

08-0119/2009

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

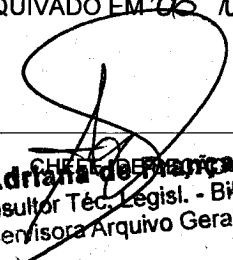
REQUERIMENTO D COM PROCESSO 08 - 0119 / 2009 DE 2009

MATÉRIA LEGISLATIVA: RDP 08 - 0119 / 2009 DE 27/05/2009

PROMOVENTE: VEREADOR JUSCELINO GADELHA

EMENTA: REQUER A CONSTITUIÇÃO DE CPI PARA APURAR E INVESTIGAR
O LICENCIAMENTO, FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DE ELEVADORES
EM CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS, SHOPPINGS,
HOSPITAIS, TEATROS E INDÚSTRIAS, BEM COMO OS RISCOS AOS
USUÁRIOS DESTES EQUIPAMENTOS, COM BASE NO DECRETO
MUNICIPAL 47.334, DE 31 DE MAIO DE 2006.
* Matéria incluída no Prolongamento do Expediente aguardando

ARQUIVADO EM 06 02 13


Adriana de Paula Silva
Consultor Téc. Legisl. - Bibliotecário
Supervisora Arquivo Geral - SGP-33



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 01 do proc.

Nº 08-119 de 09

Apelido Cívico - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

PUBLIQUE-SE

* 27 MAI 2009 *

PRESIDENTE

VEREADOR JUSCELINO GADELHA

08 - RDP
08- 00119/2009

REQUERIMENTO Nº ____/2009

Requer a constituição de CPI para apurar e investigar o licenciamento, funcionamento e manutenção de elevadores em condomínios comerciais, residenciais, shoppings, hospitais, teatros e indústrias, bem como os riscos aos usuários destes equipamentos, com base no Decreto Municipal 47.334, de 31 de Maio de 2006.

CONSIDERANDO as reportagens publicadas pelos Jornais **Agora SP e Folha de São Paulo**, em 21 de Maio de 2009, sob o Título "18 mil elevadores não tem laudo de segurança";

CONSIDERANDO que, aproximadamente 59 mil elevadores funcionam na cidade de São Paulo;

CONSIDERANDO que, segundo o **CONTRU**, aproximadamente 18 mil elevadores – 30% do total, não possuem atestado de segurança;

CONSIDERANDO que, segundo o **CONTRU**, os elevadores na cidade transportam em média 23 milhões de pessoas por dia;

CONSIDERANDO que, a ausência de manutenção e controle destes equipamentos oferecem riscos eminentes aos usuários;

CONSIDERANDO que, segundo declarações do **Secretário Municipal de Controle Urbano**, empresas não cadastradas pela municipalidade estão operando na manutenção de elevadores;

CONSIDERANDO os dispositivos do **Decreto Municipal 47.334 de 31 de Maio de 2009**;

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

27 MAI 2009

SBP 12

300000

1903 05 1904

0000 1AM 19

30

Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº

2 a 5 de folha de informação
sob nº 6 4 1 2 1 3

Ass: Ed

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 02 do proc.

Nº 08-119 09

Adelina C. Costa Ass. 09/05/2009
RF. 100 413

VEREADOR JUSCELINO GADELHA

120DIA SP.

REQUEIRO À DOUTA MESA, com fundamento no artigo 33, da Lei Orgânica do Município de São Paulo e nos artigos 90 e seguintes do Regimento Interno desta Câmara, seja constituída **Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI**, integrada por 07 (sete membros) e com prazo de funcionamento de ~~30~~ 120 dias (~~trinta~~ cento e vinte dias), prorrogáveis por igual período, com a finalidade de investigar, apurar e levantar o licenciamento, funcionamento e manutenção dos elevadores em condomínios comerciais, residenciais, shoppings, hospitais, teatros, e indústrias, visando identificar irregularidades e apurar responsabilidades, propondo encaminhamentos e providências aos órgãos competentes, na forma da Lei.

Sala das Sessões, Maio de 2009.

Juscelino Gadelha
Vereador - PSDB

**COMO IDENTIFICAR O PROBLEMA**

- Pergunte ao síndico de seu prédio se a manutenção do elevador está atualizada
- Veja a data do último laudo de vistoria —ele pode estar anexado no elevador ou no quadro de aviso do prédio
- O documento é anual e representa o "atestado de saúde" do equipamento
- Se não conseguir informações, entre em contato com a prefeitura e pergunte se o condomínio está na lista dos locais notificados
- A situação pode ser regularizada na página da prefeitura (www.prefeitura.sp.gov.br). Basta acessar o site de habitação e, depois, o link "RIA On-line" e preencher os dados
- A regularização deve ser feita pela empresa que realiza a manutenção do equipamento e é gratuita
- Os condomínios notificados têm 30 dias para providenciar o relatório e ficar livre da multa de R\$ 121 mil

59 mil

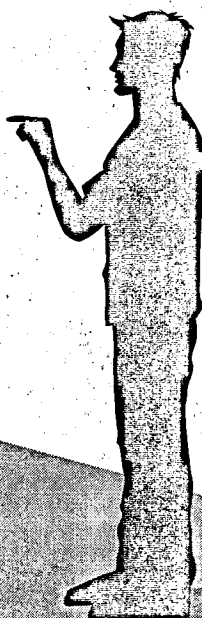
elevadores funcionam na cidade

11,1

viagens, em média, são feitas por hora

23 milhões

de pessoas são transportadas por dia



Fonte: prefeitura

Firma ilegal oferece a manutenção

A maior preocupação da prefeitura, segundo o secretário municipal de Controle Urbano, Orlando Almeida, está relacionada ao trabalho de pessoas ou empresas não cadastradas para oferecer a manutenção dos elevadores.

"Não sabemos o motivo da falta de envio do laudo. Não sabemos se o responsável esqueceu, se fez manutenção com gente não qualificada. A notificação visa a segurança das pessoas. Ao longo do tempo, os cabos, por exemplo, podem ficar deteriorados."

São 70 empresas cadastradas atualmente para oferecer o serviço na cidade. "Essas são aprovadas junto ao Contru, têm profissionais capacitados, estoque de peças e engenheiro responsável", disse. (AdF)



Clipping

Câmara Municipal de São Paulo

SÃO PAULO
AGORAFolha nº 04 de 2006.
Nº 08-119 de 09

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar

18 mil**elevadores**

não têm laudo de segurança

DOCUMENTO É OBRIGATÓRIO E DEVE SER APRESENTADO ANUALMENTE AO CONTRU. SEM ESSE ATESTADO, OS CONDOMÍNIOS PODEM SER MULTADOS PELA PREFEITURA

A capital tem 18 mil elevadores sem "atestado de segurança". Os equipamentos estão divididos em 7.000 condomínios residenciais ou comerciais, shoppings, hospitais, escolas, teatros ou indústrias da cidade. Os listados não apresentaram o laudo de conservação à prefeitura. Os responsáveis serão notificados e terão 30 dias para regularizar a situação.

O número, divulgado ontem pelo Contru (Departamento de Controle do Uso de Imóveis), representa um terço do total de elevadores da capital. A legislação municipal exige documento obrigatório que atesta a segurança oferecida pelos equipamentos. É o chamado RIA (Relatório de Inspeção Anual), que mostra as últimas vistorias e reparos.

Por dia, segundo o Contru, os elevadores transportam, em viagens diárias, cerca de 23 milhões de pessoas ou o dobro da população de São Paulo. A falta do relatório não significa que há riscos aos usuários, mas coloca os equi-

pamentos sob suspeita. A notificação visa o controle da manutenção, que deve ser feita mensalmente.

Os 7.000 condomínios — que representam 30% dos prédios com elevador — podem sofrer penalidades, caso não respondam ao chamado publicado no "Diário Oficial" da Cidade. Hoje, a multa chega a R\$ 121 mil. Para o presidente da presidente da Abracond (Associação Brasileira de Condomínios, Síndicos, Condôminos e Empresas Afins), Alfredo Mimessi Júnior, o percentual revela o descaso com a conservação do equipamento.

"Se o condomínio for visitado pela fiscalização e não tiver o relatório, os moradores terão problemas", disse Mimessi Júnior. O secretário municipal de Controle Urbano, Orlando Almeida, confirma que aqueles que se recusarem a cumprir a legislação podem até ter o elevador interditado.

"Essa não é a intenção. O que queremos, na verdade, é agilizar a fiscalização, já que não temos como visitar todos.

Seriam 75 por dia. Com esse processo, que é novo, o número vai cair e os elevadores estarão seguros", afirmou.

Acidentes

Decreto assinado pelo prefeito Gilberto Kassab (DEM), em maio de 2006, ainda determina que, na ocorrência de acidente envolvendo o aparelho de transporte, o último RIA servirá como documento técnico de referência para a verificação das causas.

As falhas na apresentação dos laudos, porém, não têm relação direta com os acidentes. O último aconteceu em Ribeirão Preto (313 km de SP), em 2 de maio. Dois homens morreram quando trabalhavam na manutenção de um elevador de carga, que caiu do décimo andar.

Segundo a prefeitura, o envio de notificações tem surtido resultados. Em 2008, cerca de 11 mil condomínios receberam o aviso relacionado à falta de envio do RIA. Ano passado, o número de elevadores sem atestado na cidade era ainda maior: 26.577. A regularização deve ser feita pela firma contratada para a conservação, pela internet (veja quadro ao lado). O procedimento é grátis. (Adriana Ferraz)



Hoje
17°C/25°C
Poucas nuvens



Amanhã
15°C/25°C
Poucas nuvens

Índice UV
7
Alto

Folha nº 65 do proc.

Nº 087 119 de 09

Quantidade do ar • Boa • Regular • Inadequada • Má
Centro • Congonhas • Itaquera
Adelina • C. Cesar • Ibirapuera

RF 100 406

em foco

você • sua cidade • seu país

Colaboração: Ana Carolina, Dani Franco e Gábor Áltay

Colaboração: Gábor Áltay

3º mandato?

Mesmo após o presidente Lula ter negado a possibilidade de um terceiro mandato, o deputado Jackson Barreto (PMDB-SE) disse que deve apresentar a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que trata do assunto no fim de maio.

METRO

Um terço dos elevadores não foi inspecionado

Contru notifica 7.000 condomínios de SP por falta de relatório

DAVI FRANZON
davi.franzon@metrojornal.com.br



O RISCO DE ACIDENTES NOS elevadores de São Paulo é maior do que a maioria das pessoas imagina. Levantamento da prefeitura revela que 31% dos elevadores da cidade estão sem o RIA (Relatório de Inspeção Anual). Dos 58 mil elevadores existentes na cidade, 18 mil não possuem o documento, que é obrigatório para atestar a segurança dos equipamentos desde julho de 2007.

Prédios têm 30 dias para entregar relatório

Por causa do atraso, o Contru (Departamento de Controle do Uso de Imóveis) notificou nesta semana 7.000 condomínios da cidade que não apresentaram o RIA após um ano da última inspeção. O número representa cerca de 30% dos 23 mil condomínios residenciais e comerciais que possuem elevador.

Após receberem a notificação, os responsáveis têm um

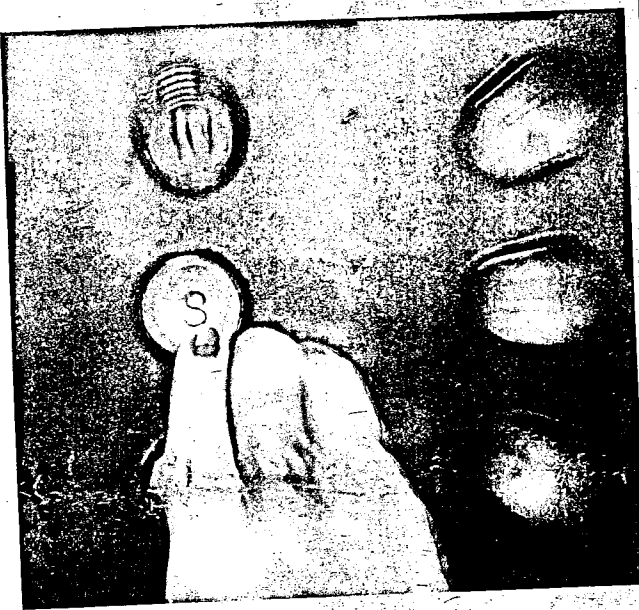
prazo de 30 dias para enviar o relatório, que deve ser realizado por seis técnicos da empresa de manutenção. Também deve ser comprovada a realização de vistorias mensais dos elevadores.

Caso o edifício não entregue o documento no prazo determinado, o órgão municipal aplicará uma multa de cerca de R\$ 484,42.

Em caso de acidente, o síndico pode ser responsabilizado, civil e criminalmente.

A fiscalização da segurança dos elevadores na cidade é prejudicada pela falta de fiscais. Segundo o Contru, existem apenas cem funcionários para fiscalizar toda a cidade.

Além disso, o Corpo de Bombeiros informa que o número de empresas ilegais realizando serviços de manutenção nos elevadores impede uma melhor fiscalização sobre os equipamentos e os possíveis riscos à população.



Vox pop O elevador de onde você mora é seguro?



Luana Cristiane Máximo, 25 anos, corretora

"Não. O elevador faz muito barulho e é muito velho. A manutenção só ocorre uma vez por ano."

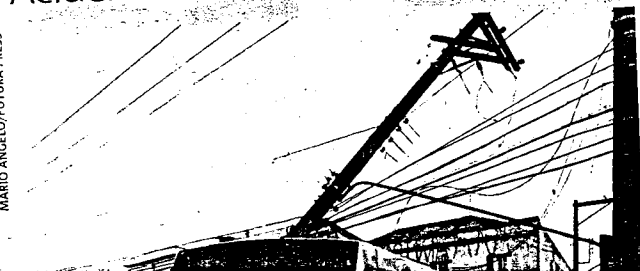


Edson Nunes dos Santos, 32 anos, taxista

"É seguro, sim. O elevador do meu prédio sempre tem manutenção e está em ótimo estado."

Acidente deixa Penha sem luz

MARIO ANGELO/FUTURA PRESS



MP investiga falhas na sinalização de ruas

O MP (Ministério Público) do Estado de São Paulo está investigando falhas na sinalização das vias da cidade, que incluem faixas apagadas e conflito de informações entre placas.

mérica Trânsito, que divulgou diversas reportagens sobre o assunto. Segundo o MP, a situação está em desacordo com o artigo 88 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), que estabelece que "nenhuma via pública será entregue ou reaberta



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº06.....

do processo nº 08-119 de 20 09 , 4 / 2 / 13 (a)

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

À

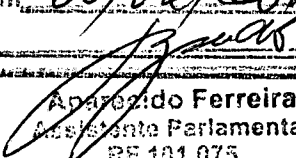
SGP.33

Para arquivamento, nos termos do artigo 275 do Regimento Interno.

04/02/2013


Solange Ramone dos Santos
Supervisora de SGP.22

SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO	
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL	
Processo encerrado com	06 folhas.
Arquivado em	06/02/2013


Aparecido Ferreira
Assistente Parlamentar
RF 101.075